

### Qualicorp S.A. BOVESPA:QUAL3

**Ações em Circulação**  
(30/06/2016)  
274.325.088 ações

**Ações em "Free Float"**  
(30/06/2016)  
215.096.548 (78,4%)

**Disponibilidades**  
(30/06/2016)  
R\$ 333,2 milhões

**Relação com Investidores**  
Grace Tourinho  
IRO  
Natalia Lacava  
RI

Telefone: +55 (11) 3191-3829  
ri@qualicorp.com.br  
www.qualicorp.com.br

**Teleconferências**  
2 de Agosto de 2016  
(Terça-Feira)

#### Português

Horário: 10h30 am Brasília  
Telefone: +55 11 2188 0155  
Código: Qualicorp

#### Inglês

Horário: 10h30 am Brasília  
09h30 am EST Tradução Simultânea  
Telefone: +1 646 843 6054  
Código: Qualicorp

São Paulo, 1º de Agosto de 2016. A QUALICORP S.A. (BM&FBovespa: QUAL3), uma das empresas líderes no Brasil na administração, gestão e vendas de planos de saúde coletivos empresariais e por adesão e prestadora de serviços em saúde, anuncia os resultados consolidados do segundo trimestre de 2016. As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados em milhares de Reais, conforme a Legislação Societária e regulamentação da "Comissão de Valores Mobiliários – CVM".

### DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Fechamos 2T16 com fluxo de caixa operacional de R\$148,6 milhões, influenciado por uma combinação de eficiência fiscal, ausência sazonal de pagamento de juros e um forte EBITDA. Após Capex, a geração de caixa atingiu R\$125,6 milhões, nível recorde, refletindo a disciplina no uso do caixa.
- ✓ Nosso EBITDA Ajustado consolidado cresceu 15,5% a.a., alcançando R\$ 192,2 milhões, o que representa uma margem de 40,7%, decorrente dos nossos esforços operacionais e da redução da alíquota do ISS para as três coligadas que mudaram para Barueri.
- ✓ Nossa receita líquida consolidada atingiu R\$472,6 milhões, 16,5% superior ao ano anterior em função da resiliência do nosso modelo de negócio e de uma boa performance de vendas.
- ✓ No 2T16, fomos capazes de adicionar 26,7k novas vidas líquidas à nossa carteira Afinidades médico hospitalar, o que consideramos ser um bom resultado dado o atual momento econômico. Já a nossa carteira total, com 4,7 milhões de vidas, nas quais 1,8 milhões no Adesão e 2,9 milhões no Corporativo e Outros, caiu 10,8% a.a. no 2T16, devido principalmente a saída de alguns clientes importantes em nosso segmento Corporativo.

### PRINCIPAIS INDICADORES (R\$ MM)

Resultado Consolidado - (R\$ MM)	2T16	2T15	Var. 2T16/2T15	1T16	Var. 2T16/1T16
Receita Líquida	472,6	405,7	16,5%	454,8	3,9%
Total Despesas (Ex-Depreciação e Amortização)	(297,2)	(220,4)	34,9%	(283,0)	5,0%
Ajustes ao EBITDA	16,9	(18,9)	-189,6%	16,5	2,6%
EBITDA Ajustado	192,2	166,4	15,5%	188,3	2,1%
Margem EBITDA ajustada	40,7%	41,0%	-34bps	41,4%	-73bps
<b>Lucro líquido consolidado</b>	<b>69,7</b>	<b>70,8</b>	<b>-1,6%</b>	<b>198,3</b>	<b>-64,9%</b>

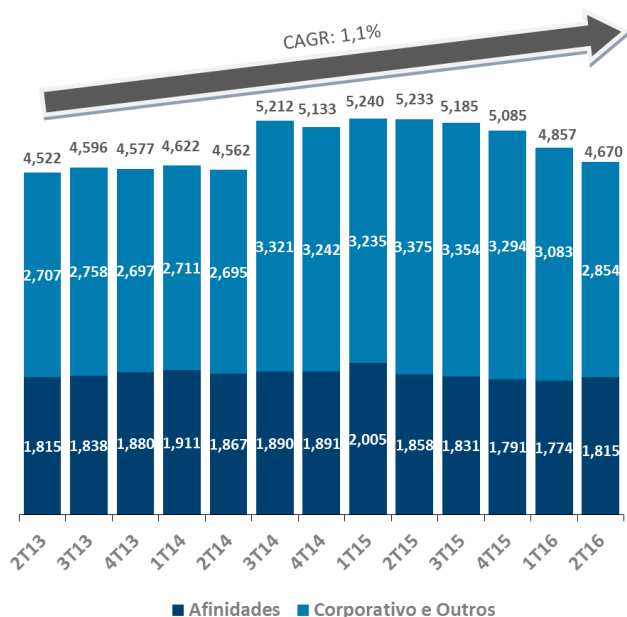
Balanco Patrimonial	2T16	2015	Var. 2T16/2015
Patrimônio Líquido	2.088,2	1.993,9	4,7%
Dívida Líquida <sup>1</sup>	467,2	416,7	12,1%

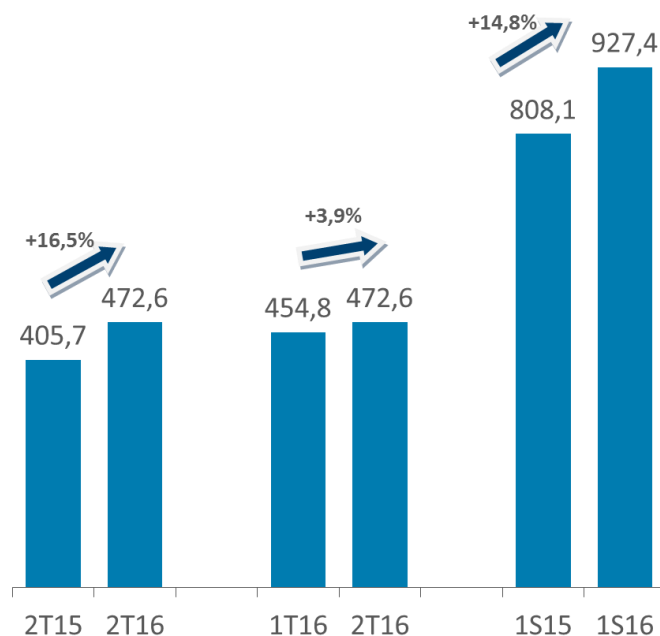
Indicadores	2T16	2015	Var. 2T16/2015
Dívida Líquida / PL	0,22x	0,21x	7,1%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado LTM	0,65x	0,62x	4,7%

(<sup>1</sup>) Inclui a dívida das aquisições reconhecidas em "Débitos Diversos". Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantido na controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., e nas controladas indiretas Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A. e CRC/Gama, de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS.

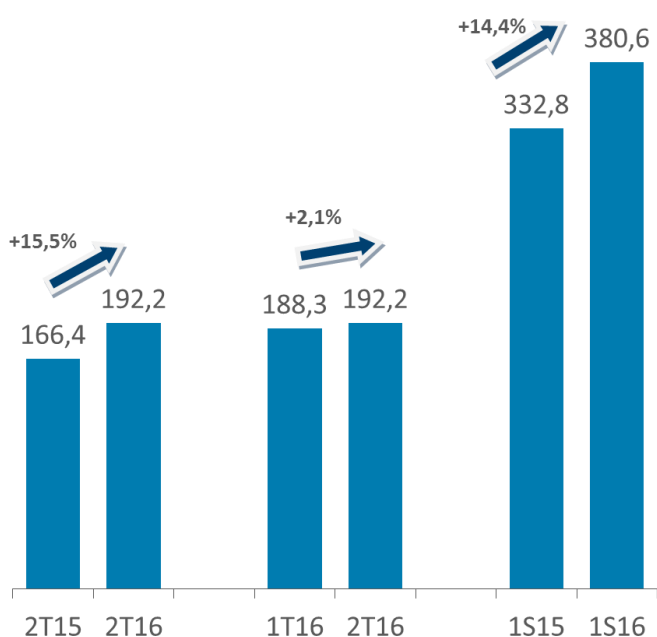
### BENEFICIÁRIOS (MM)



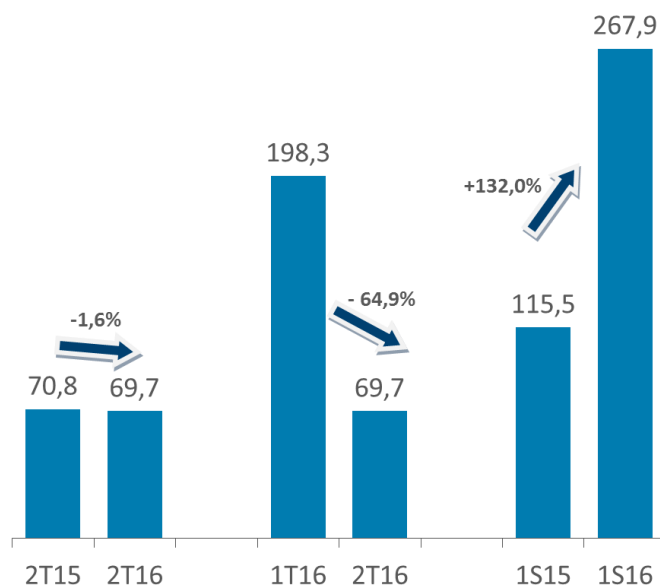
### RECEITA LÍQUIDA (R\$ MM)



### EBITDA AJUSTADO (R\$ MM)



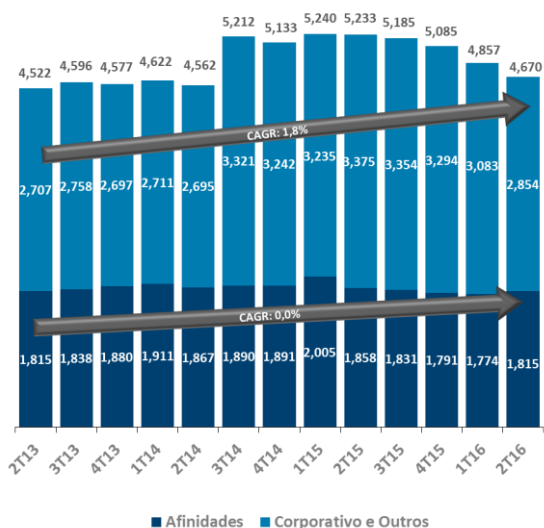
### LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO\* (R\$ MM)



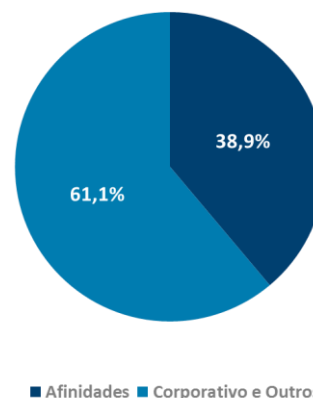
\* Enquanto no 2T15 nosso lucro foi afetado positivamente pelo ganho de capital incorrido na venda da Potencial, no valor de R\$45,7 milhões (R\$30,1 milhões líquido de impostos), o resultado do 1T16 foi beneficiado pelo efeito líquido da constituição positiva de imposto de renda e contribuição social diferidos no valor de R\$137,7 milhões, fruto da revisão das bases fiscais de certos intangíveis relativos a transações históricas.

### 1 | Beneficiários

#### BENEFICIÁRIOS (MM)



#### PARTICIPAÇÃO DO TOTAL DE BENEFICIÁRIOS POR SEGMENTO NO 2T16



### Carteira Total

O total de beneficiários atingiu 4,7 milhões de vidas ao final do trimestre, o que representa uma redução de 10,8% a.a. (-3,9% vs. 1T16). Mais uma vez, é importante lembrar que parte da queda anual relacionada ao segmento Afinidades (-2,3% a.a.) é reflexo dos fatores extraordinários mencionados ao longo dos trimestres anteriores. No entanto, a principal razão para a queda de 10,8% a.a. está relacionada à redução de contratos corporativos (-56,3% a.a.). Dos atuais 4,7 milhões de beneficiários, 1,8 milhões está no Segmento Afinidades e 2,9 milhões no Segmento Corporativo e Outros.

### Carteira Afinidades

#### ☐ Médico Hospitalar

Nossa carteira de Afinidades Médico Hospitalar encerrou o 2T16 com 1,4 milhões de vidas, o que representa um acréscimo de 26,7k vidas durante o período e reflete o bom desempenho da nossa força de distribuição, mesmo no atual cenário econômico. Na comparação anual, as razões para a queda de 2,8% (-39,8k vidas) foram amplamente discutidas nos últimos trimestres e estão ligadas à saída das vidas da Potencial no 2T15 e aos cancelamentos extraordinários de Unimed Seguros no 3T15 e Unimed Paulistana no 4T15.

#### ☐ Outros produtos

A carteira de outros produtos, ainda no segmento afinidades, encerrou o 2T16 com 423k vidas, resultado praticamente estável (-0,7%) ao reportado no 2T15, mesmo com o impacto da saída de 122,1k vidas da Potencial no 2T15, demonstrando uma boa recuperação ao longo dos últimos 12 meses. Com relação à performance sequencial, o aumento de 3,5% ou 14,3k vidas é explicado por um acréscimo nas vendas de produtos dental e vida.

### Carteira Total Corporativo e Outros

Nossa carteira total de beneficiários no segmento Corporativo e Outros decresceu 15,4% a.a. no 2T16 (-7,4% vs. 1T16), atingindo 2,9 milhões de vidas, principalmente em decorrência da redução de contratos corporativos.

#### □ Corporativo

O segmento corporativo apresentou redução de 56,3% a.a. no 2T16 (-41,8% vs. 4T15), atingindo 535,9k vidas, principalmente em decorrência da não renovação de grandes contratos no primeiro semestre de 2016. Estes contratos, no entanto, apresentavam uma margem de contribuição pequena, trazendo baixo impacto a performance do nosso EBITDA.

#### □ PME

O segmento PME demonstra uma queda de 32,1% a.a. (-13,1k vidas) quando comparado com o 2T15, devido principalmente a saída das vidas de Unimed Paulistana e de alguns outros contratos que não foram renovados. Já na comparação sequencial, a carteira permaneceu praticamente estável, apresentando uma queda mínima, de apenas 173 vidas.

#### □ Auto-Gestão

A carteira de Auto-Gestão, que consolida as vidas do TPA de Qualicorp e CRC/Gama alcançou 2,3 milhões de vidas ao final do 2T16, 9,1% acima do total apresentado no 2T15 e 7,5% superior ao apresentado no 1T16. O importante acréscimo (+191k vidas a.a.) é principalmente explicado pela implementação de uma nova fase do projeto CRC/Gama, realizada ao longo do 2T16.

#### □ Gestão de Saúde

Na carteira de Gestão de Saúde, que fechou o trimestre com 5,3k vidas, tivemos uma redução de 59,1% a.a. devido principalmente a saída de um cliente no 3T15, que decidiu internalizar os processos de gestão de saúde. A queda sequencial (-20,6% vs. 1T16) é fruto do cancelamento de um cliente pontual.

### 1.1 Evolução do Portfolio de Vidas

Portfolio	2T16	2T15	Var. 2T16/2T15	1T16	Var. 2T16/1T16
<b>Afinidades - Médico Hospitalar</b>					
Total de Vidas Início do Período	1.365.637	1.467.799	-7,0%	1.365.460	0,0%
(+) Adições Brutas	123.423	103.785	18,9%	98.654	25,1%
(-) Sidas	(96.730)	(86.131)	12,3%	(98.477)	-1,8%
Novas Vidas (Líquida)	26.693	17.654	51,2%	177	N.A.
Total de Vidas no Final do Período	1.392.330	1.432.123*	-2,8%	1.365.637	2,0%
<b>Afinidades - Outros Produtos</b>					
Total de Vidas Início do Período	408.767	536.872	-23,9%	425.312	-3,9%
Novas Vidas (Líquida)	14.265	11.385	25,3%	(16.545)	N.A.
Total de Vidas no Final do Período	423.032	426.155*	-0,7%	408.767	3,5%
<b>Portfolio Afinidades</b>	<b>1.815.362</b>	<b>1.858.278</b>	<b>-2,3%</b>	<b>1.774.404</b>	<b>2,3%</b>
<b>Corporativo</b>	<b>535.926</b>	<b>1.226.487</b>	<b>-56,3%</b>	<b>921.202</b>	<b>-41,8%</b>
<b>Auto-Gestão</b>	<b>2.285.365</b>	<b>2.094.318</b>	<b>9,1%</b>	<b>2.126.731</b>	<b>7,5%</b>
<b>Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>27.707</b>	<b>40.815</b>	<b>-32,1%</b>	<b>27.880</b>	<b>-0,6%</b>
<b>Gestão de Saúde</b>	<b>5.321</b>	<b>13.008</b>	<b>-59,1%</b>	<b>6.699</b>	<b>-20,6%</b>
<b>Portfolio Corporativo e Outros</b>	<b>2.854.319</b>	<b>3.374.628</b>	<b>-15,4%</b>	<b>3.082.512</b>	<b>-7,4%</b>
<b>Portfolio Total</b>	<b>4.669.681</b>	<b>5.232.906</b>	<b>-10,8%</b>	<b>4.856.916</b>	<b>-3,9%</b>

\* O total de vidas no final do período contempla a saída das vidas da Potencial (53.330 em saúde e 122.102 em outros), para atendimento ao Termo de Compromisso de Desempenho ("TCD") realizado entre as controladas Qualicorp Benefícios e Qualicorp Corretora e o CADE.

No segmento Afinidades, de onde obtivemos 90,8% do nosso faturamento líquido no 2T16, produzimos 123,4k vidas em adições brutas, o que representa uma aumento de 18,9% quando comparado com o 2T15 e de 25,1% se comparado à produção do 1T16. Este expressivo aumento é resultado de uma recuperação de vendas em diversas praças, com destaque para São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia, combinado à uma maior contribuição da operação do Clube de Saúde, montada para criar alternativas aos altos preços dos produtos privados de saúde. É importante mencionar que este crescimento foi obtido com o suporte dos nossos principais parceiros, que readequaram os seus portfolios, apresentando uma boa receptividade neste 2T16.

Em relação ao *churn*, tivemos 96,7 mil cancelamentos no 2T16, o que representa um aumento de 12,3% quando comparado com o 2T15 e uma leve redução se comparado ao observado no 1T16 (-1,8%). Apesar do número de cancelamentos absolutos ainda apresentar aumento ano contra ano, a taxa de efetividade da retenção melhorou através do investimento feito em uma célula específica de retenção, que opera com incentivos diferenciados. O efeito líquido só não foi mais positivo devido ao elevado número de requisições durante o período.

Em função de todos fatores mencionados acima, nosso portfolio no segmento Afinidades Médico Hospitalar aumentou 26,7k vidas no trimestre, o que representa incremento de 2,0% na base.

### 2 | Receita Operacional Líquida

Receita Líquida (R\$ MM)	2T16	2T15	Var. 2T16/2T15	1T16	Var. 2T16/1T16
Segmento Afinidades	429,1	366,9	17,0%	412,1	4,1%
% Receita Líquida	90,8%	90,4%	37bps	90,6%	19bps
Segmento Corporativo e Outros	43,4	38,8	12,0%	42,7	1,8%
% Receita Líquida	9,2%	9,6%	-37bps	9,4%	-19bps
<b>Total Consolidado</b>	<b>472,6</b>	<b>405,7</b>	<b>16,5%</b>	<b>454,8</b>	<b>3,9%</b>

Nossa receita líquida total consolidada cresceu 16,5% no 2T16 vs. 2T15, atingindo R\$472,6 milhões. O segmento Afinidades contribuiu com R\$429,1 milhões no 2T16 (+17,0% vs. 2T15 e +4,1% vs. 1T16) e está ligado a: (i) aumento das vendas brutas e consequente crescimento da receita de agenciamento; (ii) reajuste de preços aplicado no 3T15; (iii) Mix de Produtos, e; (iv) menor alíquota de ISS, devido a mudança de três coligadas da Companhia para Barueri, em fevereiro de 2016.

Novamente, é importante relembrar que mesmo com todos os fatores extraordinários ocorridos no ano de 2015, (Venda da Potencial com a consequente perda de R\$4 milhões de faturamento no 2T15 - sendo R\$2 milhões por mês); cancelamento extraordinário de 16,4k vidas de Unimed Seguros (com aproximadamente R\$2,6mn de contribuição no 2T15) e cancelamento extraordinário de 44k vidas da Unimed Paulistana (com aproximadamente R\$7,1 milhões de contribuição no 2T15), fomos capazes de seguir com um crescimento de receita líquida na faixa de dois dígitos. Se fossemos fazer um 2T15 *pro-forma*, o crescimento de receita seria de 20,6% a.a. no 2T16.

Com relação à variação sequencial, nossa receita líquida consolidada cresceu 3,9%, principalmente devido à uma venda bruta 25,1% acima do apresentado no 1T16, o que naturalmente gerou um maior volume de agenciamentos.

Já a receita líquida do Segmento Corporativo e Outros totalizou R\$43,4 milhões no 2T16 (+12,0% a.a. e estável vs. 1T16). O crescimento anual é fruto principal do aumento das receitas advindas da CRC/Gama, com a expansão de novos Projetos. Na comparação sequencial, apesar de também observarmos um aumento referente a CRC/Gama, diminuimos outras linhas de receita, principalmente devido a não renovação de contratos nos segmentos de TPA e Corporativo, fechando com uma receita estável comparado com período anterior.

Com relação à alteração das três coligadas para Barueri, e a menor alíquota de ISS (impostos sobre serviços), neste trimestre tivemos o benefício completo, impactando todos os meses. Cabe lembrar que a partir do mês de junho, passamos a sofrer o impacto da majoração da alíquota de PIS-COFINS que incide sobre a receita bruta da Qualicorp Corretora. Com todos os efeitos positivos e negativos, a alíquota de impostos sobre faturamento bruto total do Grupo no mês de junho (ISS, PIS e COFINS) ficou em torno de 7,7% (versus 9% de média em 2015).

### 3 | Despesas Operacionais

Resumo custos (R\$ MM)	2T16	2T15	Var. 2T16/2T15	1T16	Var. 2T16/1T16
Custo dos Serviços Prestados	(123,6)	(108,6)	13,8%	(114,3)	8,1%
<b>Total Custos de Serviços</b>	<b>(123,6)</b>	<b>(108,6)</b>	<b>13,8%</b>	<b>(114,3)</b>	<b>8,1%</b>
Despesas Administrativas	(121,2)	(123,1)	-1,5%	(115,3)	5,1%
Despesas Comerciais	(87,7)	(72,5)	20,9%	(80,6)	8,9%
Perdas com créditos incobráveis	(24,6)	(18,1)	36,1%	(30,1)	-18,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	4,9	44,8	-89,0%	1,3	292,1%
<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>(228,6)</b>	<b>(168,9)</b>	<b>35,4%</b>	<b>(224,7)</b>	<b>1,7%</b>
<b>Total Consolidado</b>	<b>(352,2)</b>	<b>(277,5)</b>	<b>26,9%</b>	<b>(339,1)</b>	<b>3,9%</b>
(-) Receitas Extraordinárias (a)	-	(45,7)	N.A.	3,7	N.A.
(+) Despesas Extraordinárias (b)	3,3	15,2	-78,6%	-	N.A.
<b>Total Consolidado Recorrente</b>	<b>(349,0)</b>	<b>(307,9)</b>	<b>13,3%</b>	<b>(335,4)</b>	<b>4,1%</b>

a) Para o 2T15 refere-se ao valor de R\$45,7 milhões relacionado à venda da Potencial, reconhecido na linha de outras receitas operacionais.

b) Para o 2T15, refere-se às despesas com plano de opção de ações no valor de R\$10,9 milhões e à *impairment* da carteira da Newport, no valor de R\$4,3 milhões. Para o 1T16 e 2T16 refere-se às despesas com plano de opção de ações no valor de R\$3,7 milhões e R\$3,3 milhões, respectivamente.

Nossas despesas operacionais consolidadas recorrentes apresentaram um aumento de 13,3% a.a. no 2T16 (+4,1% sequencialmente), novamente demonstrando a capacidade de alavancagem de custos da empresa, quando comparamos com o crescimento de receita. O aumento reflete esforço adicional da retenção de clientes e implantação de novos projetos, vendas elevadas e um aumento nas perdas com créditos incobráveis.

Novamente, o destaque do trimestre está na manutenção das despesas administrativas, que na comparação anual caiu 1,5% e das perdas com créditos incobráveis, que permaneceram estáveis versus o 1T16, se excluirmos a reversão pontual de 5,3 milhões observada na CRC/Gama.

Por fim, cabe mencionar o importante aumento nas despesas comerciais, reflexo da ótima performance em vendas observada ao longo deste 2T16.

### 3.1. Custos dos Serviços Prestados

Custo dos Serviços Prestados (R\$ MM)	2T16	2T15	Var. 2T16/2T15	1T16	Var. 2T16/1T16
Gastos com pessoal	(42,3)	(37,2)	13,8%	(37,0)	14,3%
Gastos com serviços de terceiros	(24,1)	(20,3)	19,0%	(21,9)	10,0%
Gastos com ocupação	(3,4)	(4,4)	-23,3%	(3,7)	-7,9%
Repasses financeiros de contratos de adesão (a)	(43,2)	(37,4)	15,7%	(42,3)	2,2%
Outros (b)	(10,7)	(9,5)	12,7%	(9,5)	12,6%
<b>Total Consolidado</b>	<b>(123,6)</b>	<b>(108,6)</b>	<b>13,8%</b>	<b>(114,3)</b>	<b>8,1%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>73,8%</b>	<b>73,2%</b>	<b>61bps</b>	<b>74,9%</b>	<b>-102bps</b>

a) Referem-se às despesas relativas aos repasses financeiros incorridas nos convênios firmados com as entidades de classe para estipulação e comercialização dos planos coletivos por adesão (denominados Royalties).

b) Referem-se principalmente às despesas com processos judiciais, correios e gasto com contribuições anuais devidas pelos beneficiários/membros às entidades de classe pagos pela Companhia para associações, sindicatos e conselhos de classe aos quais os beneficiários são filiados.

Os custos dos serviços prestados consolidados atingiram R\$123,6 milhões no 2T16 (+13,8% a.a. e +8,1% vs. 1T16). Com isso, atingimos uma margem bruta de 73,8%, com uma alavancagem de +61bps a.a. e -102bps versus 1T16.

O aumento de 13,8% a.a. na linha de pessoal (+14,3% vs. 1T16) decorreu principalmente do (i) maior volume de contratações referentes à expansão de alguns projetos na CRC/Gama, e; (ii) dissídio salarial em função da readequação dos funcionários entre coligadas, após mudança para Barueri.

Já o crescimento na linha de gastos com serviços de terceiros (+19%) é fruto de (i) uma maior volumetria de ligações no nosso *call center* aliado ao reforço na célula de retenção, com a estratégia de manter a nossa capacidade operacional de atendimento plenamente ativa, visando atendermos a qualquer demanda pré-reajuste; e (ii) reajuste nos custos de *backoffice* no clube de saúde em função do aumento de vendas e consequentemente do portfólio.

A queda em ocupação reflete a mudança de 3 coligadas para Barueri, que possui um menor valor mensal de aluguel.

Por último, os aumentos observados na linha de outros (+12,7% a.a. e +12,6% vs. 1T16), estão ligados a uma maior volume de acordos referentes a processos judiciais.

### 3.2. Despesas Administrativas

Despesas administrativas (R\$ MM)	2T16	2T15	Var. 2T16/2T15	1T16	Var. 2T16/1T16
Gastos com pessoal	(27,7)	(37,8)	-26,6%	(29,9)	-7,2%
Gastos com serviços de terceiros	(19,8)	(15,7)	26,1%	(15,0)	32,5%
Gastos com ocupação	(5,0)	(3,3)	50,0%	(4,1)	22,2%
Gastos com depreciações e amortizações	(54,9)	(57,1)	-3,8%	(56,1)	-2,0%
Outros	(13,7)	(9,1)	49,9%	(10,3)	32,3%
<b>Total Consolidado</b>	<b>(121,2)</b>	<b>(123,1)</b>	<b>-1,5%</b>	<b>(115,3)</b>	<b>5,1%</b>
(+) Despesas com Plano de Opção de Ações	3,3	10,9	-70,1%	3,7	-12,0%
<b>Despesas Administrativas Recorrentes</b>	<b>(117,9)</b>	<b>(112,2)</b>	<b>5,1%</b>	<b>(111,6)</b>	<b>5,6%</b>
<b>Despesas Adm. Rec./Receita Líquida %</b>	<b>25,0%</b>	<b>27,6%</b>	<b>-270bps</b>	<b>24,5%</b>	<b>40bps</b>

Nossas despesas administrativas recorrentes aumentaram 5,1% a.a. (+5,6% versus 2T15), atingindo R\$117,9 milhões no 2T16. Na comparação anual, novamente observamos uma importante diluição das nossas despesas administrativas como percentual da receita líquida, melhorando nosso resultado em 270bps.

A queda de 26,6% a.a. na linha de pessoal é reflexo de um menor volume de despesas com o plano de opção de ações aliada a um menor gasto com folha, uma vez que a Companhia reestruturou o quadro de funcionários no 4T15 para se adequar ao cenário macroeconômico mais desafiador em 2016.

Na linha de gastos com serviços de terceiros, observamos um aumento de 26,1% a.a. (+32,5% versus 1T16). Nesta conta, destacamos principalmente os gastos com suporte aos sistemas da CRC/GAMA, referentes à expansão de novos projetos, consultorias para o novo projeto GSP e alguns gastos extras referentes a consultorias jurídicas e fiscais para elaboração e condução de laudos, documentação e aprovações para reestruturação societária realizada nesse trimestre.

Já o aumento dos gastos em ocupação está relacionado a readequação do rateio entre os centros de custo após a mudança de três subsidiárias para a nova sede em Barueri, e o conseqüente aumento dos custos com aluguel nas áreas Administrativa e Comercial.

Por último, o aumento de 50% a.a. na linha de outros (+32% versus 1T16), é explicado principalmente pelo acréscimo de R\$2,4 milhões em acordos e custos relativos a processos judiciais.

### 3.3. Despesas Comerciais

Despesas Comerciais (R\$ MM)	2T16	2T15	Var. 2T16/2T15	1T16	Var. 2T16/1T16
Gastos com pessoal	(17,5)	(17,3)	1,1%	(17,5)	0,0%
Gastos com serviços de terceiros	(3,5)	(2,9)	18,0%	(3,7)	-5,4%
Gastos com ocupação	(2,3)	(1,9)	26,7%	(2,0)	19,0%
Outras despesas comerciais	(1,4)	(2,7)	-45,9%	(1,2)	21,7%
Campanha de vendas	(15,6)	(8,2)	90,4%	(15,9)	-1,7%
Patrocínios	(1,9)	(2,6)	-25,2%	(1,9)	-0,5%
Comissão de terceiros	(37,9)	(25,4)	49,5%	(31,1)	21,8%
Publicidade e propaganda	(5,4)	(9,4)	-42,2%	(5,4)	0,3%
Outros (a)	(2,1)	(2,2)	-7,2%	(1,9)	10,1%
<b>Total Consolidado</b>	<b>(87,7)</b>	<b>(72,5)</b>	<b>20,9%</b>	<b>(80,6)</b>	<b>8,9%</b>
<b>Despesas Com/Receita Líquida %</b>	<b>18,6%</b>	<b>17,9%</b>	<b>68bps</b>	<b>17,7%</b>	<b>85bps</b>

Nossas despesas comerciais consolidadas aumentaram 20,9% a.a. no 2T16 (+8,9% versus 1T16) atingindo R\$87,7 milhões.

Assim como no 1T16, mantivemos o foco nas iniciativas que geram impacto direto na produção, como por exemplo, as campanhas de vendas lançadas no segundo semestre de 2015 e o aumento em premiações para corretores, que acompanharam o nível de venda e prêmio dos produtos, impactando diretamente os custos comerciais na rubrica “Campanha de Vendas”, quando comparado com o 2T15. Em relação ao comissionamento do canal terceiro, o alto crescimento observado, tanto na comparação anual quanto na sequencial, é reflexo direto de um incremento nas vendas brutas (+18,9% a.a. e +25,1% vs. 1T16).

Na comparação sequencial, de forma geral, observamos poucas variações entre as contas, com exceção da comissão de terceiros, que é fruto de uma maior venda conforme explanado acima.

Por fim, destacamos o comportamento da linha de ocupação, que sofreu um pequeno aumento devido à mudança de três coligadas para Barueri e a readequação do rateio interno entre os grupos de contas contábeis, com consequente acréscimo para as áreas Administrativa e Comercial.

### 3.4. Perdas com Créditos Incobráveis

PCI consolidada (R\$ MM)	2T16	2T15	Var. 2T16/2T15	1T16	Var. 2T16/1T16
Perdas com créditos incobráveis	(24,6)	(18,1)	36,1%	(30,1)	-18,1%
% Receita Líquida	5,2%	4,5%	75bps	6,6%	-140bps

Nossa despesa com PCI consolidada, totalizou R\$24,6 milhões no 2T16, representando 5,2% de nossa receita líquida total, que se compara a 4,5% no 2T15 e 6,6% no 4T15. É importante mencionar que os valores apresentados no 2T15 e 2T16 estão positivamente impactados por reversões de perdas com incobráveis realizadas na CRC/Gama, na ordem de R\$4,0 milhões e R\$5,3 milhões, respectivamente. Se excluíssemos estes fatores extraordinários, a nossa PCI consolidada representaria 5,4% da receita líquida no 2T15 e 6,3% no 2T16, resultado mais coerente com o atual nível de cancelamentos.

### 3.4. Perdas com Créditos Incobráveis (cont.)

Breakdown PCI (R\$ MM)	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	Var. 2T16/1T16
PCI	(22,8)	(33,2)	(36,4)	(33,8)	(28,6)	-15,3%
Recuperação	4,7	4,2	5,3	3,7	4,0	7,1%
<b>Total Consolidado</b>	<b>(18,1)</b>	<b>(29,0)</b>	<b>(31,1)</b>	<b>(30,1)</b>	<b>(24,6)</b>	<b>-18,1%</b>

A recuperação de créditos contribuiu positivamente em R\$4,0 milhões durante o 2T16, que se compara com R\$4,7 milhões durante o 2T15 e R\$3,7 milhões no 1T16.

É importante mencionar que o resultado positivo nas recuperações se mantém devido a continuidade das estratégias de recuperação de créditos. Cabe salientar que este benefício tem sua contrapartida nas despesas administrativas, devido aos fees das agências de cobrança e custos com Serasa.

### 3.5. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Outras Receitas/Despesas Operacionais (R\$ MM)	2T16	2T15	Var. 2T16/2T15	1T16	Var. 2T16/1T16
Despesas relativas à contingências	(1,2)	(0,5)	132,8%	0,6	N.A.
<i>Impairment</i>	7,3	(4,3)	N.A.	(1,3)	N.A.
Ganhos (Perdas) Operacionais	(1,1)	(0,3)	325,6%	4,3	N.A.
Venda Potencial	-	45,7	N.A.	-	N.A.
PIS e COFINS s/ outras receitas	(0,04)	-	N.A.	(0,0)	90,9%
Outras (despesas) receitas líquidas	(0,04)	4,3	N.A.	(2,4)	-98,5%
<b>Total Consolidado</b>	<b>4,9</b>	<b>44,8</b>	<b>N.A.</b>	<b>1,3</b>	<b>292,1%</b>
(-) Receitas Extraordinárias	-	(45,7)	N.A.	-	N.A.
(+) Despesas Extraordinárias	-	4,3	N.A.	-	N.A.
<b>Total Consolidado</b>	<b>4,9</b>	<b>3,5</b>	<b>41,3%</b>	<b>1,3</b>	<b>292,1%</b>

No 2T16, nossas Outras Receitas Operacionais Consolidadas totalizaram R\$4,9 milhões vs. R\$44,8 milhões no 2T15 (R\$3,5 milhões se excluirmos os efeitos extraordinários) e R\$1,3 milhões no 1T16.

Como destaque não recorrente apontamos o lançamento positivo de R\$7,3 milhões, que se refere principalmente à reversão do *impairment* dos créditos fiscais devido a utilização proveniente do trabalho fiscal realizado. Esta conta, que no 1T16 foi negativa, neste trimestre impactou o resultado positivamente. Importante lembrar que, o benefício mais relevante deste trabalho fiscal foi refletido na linha de impostos no resultado do 1T16.

### 4 | Receitas (Despesas) Financeiras

Receitas (Despesas) Financeiras (R\$ MM)	2T16	2T15	Var. 2T16/2T15	1T16	Var. 2T16/1T16
Receitas financeiras:					
Rendimentos com aplicações financeiras	17,9	20,8	-13,9%	15,8	13,1%
Juros e multa sobre recebimentos em atraso	13,7	11,5	18,6%	12,8	6,8%
Atualização Monetária decorrente da mudança de regime do PIS/COFINS	-	0,1	N.A.	-	N.A.
Outras receitas	1,9	1,9	-3,0%	3,3	-43,6%
<b>Total</b>	<b>33,4</b>	<b>34,3</b>	<b>-2,6%</b>	<b>31,9</b>	<b>4,7%</b>
Despesas financeiras					
Atualização monetária s/debêntures	(20,0)	(17,6)	13,2%	(19,6)	2,1%
Atualização monetária sobre valores de aquisições a pagar	(7,9)	(8,5)	-7,3%	(7,5)	5,9%
Outras despesas financeiras	(13,5)	(11,0)	23,0%	(15,3)	-11,7%
<b>Total</b>	<b>(41,3)</b>	<b>(37,1)</b>	<b>11,4%</b>	<b>(42,3)</b>	<b>-2,2%</b>
<b>Total Consolidado</b>	<b>(7,9)</b>	<b>(2,8)</b>	<b>183,9%</b>	<b>(10,3)</b>	<b>-23,5%</b>

As receitas financeiras da Companhia são oriundas de duas principais fontes: juros provenientes das aplicações financeiras e juros e multas por atraso de pagamento dos prêmios pelo beneficiários.

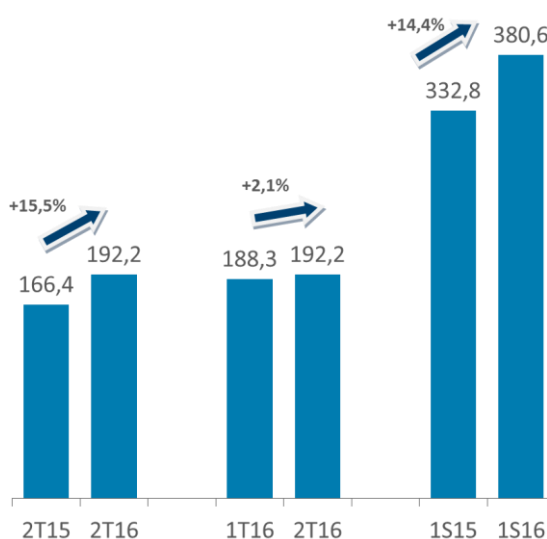
Na despesa financeira, a maior contribuição continuou sendo o custo de nossas debêntures, enquanto que a atualização monetária de R\$7,9 milhões no 2T16 reflete principalmente a atualização sobre os 25% que ainda detemos na opção de compra da Aliança.

### 5 | Geração de Caixa Operacional (EBITDA e EBITDA Ajustado)<sup>1,2</sup>

EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ MM)	2T16	2T15	Var. 2T16/2T15	1T16	Var. 2T16/1T16
Lucro líquido	69,7	70,8	-1,6%	198,3	-64,9%
(+) IRPJ / CSLL	42,8	54,7	-21,7%	(92,9)	-146,1%
(+) Depreciações e Amortizações	54,9	57,1	-3,8%	56,1	-2,0%
(+) Despesa financeiras	41,3	37,1	11,4%	42,3	-2,3%
(-) Receitas financeiras	(33,4)	(34,3)	-2,6%	(31,9)	4,7%
<b>EBITDA</b>	<b>175,3</b>	<b>185,3</b>	<b>-5,4%</b>	<b>171,8</b>	<b>2,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>37,1%</b>	<b>45,7%</b>	<b>-859bps</b>	<b>37,8%</b>	<b>-69bps</b>
Despesas com Programa de Opções de Ações	3,3	10,9	-70,1%	3,7	-12,0%
Juros e multas sobre mensalidades em atraso	13,7	11,5	18,6%	12,8	6,8%
Valor da Venda da Potencial <i>Impairment</i>	-	(45,7)	N.A.	-	N.A.
	-	4,3	N.A.	-	N.A.
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>192,2</b>	<b>166,4</b>	<b>15,5%</b>	<b>188,3</b>	<b>2,1%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>40,7%</b>	<b>41,0%</b>	<b>-35bps</b>	<b>41,4%</b>	<b>-74bps</b>

Nosso EBITDA ajustado consolidado cresceu 15,5% vs. 2T15, atingindo R\$192,2 milhões no 2T16 (+2,1% vs. 1T16). Este desempenho é resultado dos nossos esforços operacionais, principalmente relacionados à redução de nossos custos e despesas administrativas e também da redução da alíquota do ISS para as três coligadas que mudaram para Barueri. Nossa margem EBITDA ajustada consolidada atingiu 40,7% no 2T16, o que representa uma queda de 35bps quando comparado ao 2T15 (-74bps vs. 1T16). Aqui, é importante destacar o efeito do *impairment* de +R\$7,3 milhões no 2T16 e -R\$1,3 milhões no 1T16, que não foram ajustados no EBITDA. Caso excluíssemos estes efeitos da conta, o EBITDA seria de R\$184,9 milhões (margem de 39,1%) no 2T16 e R\$189,6 milhões (41,7% de margem) no 1T16.

#### EBITDA AJUSTADO (R\$ MM) <sup>1,2</sup>



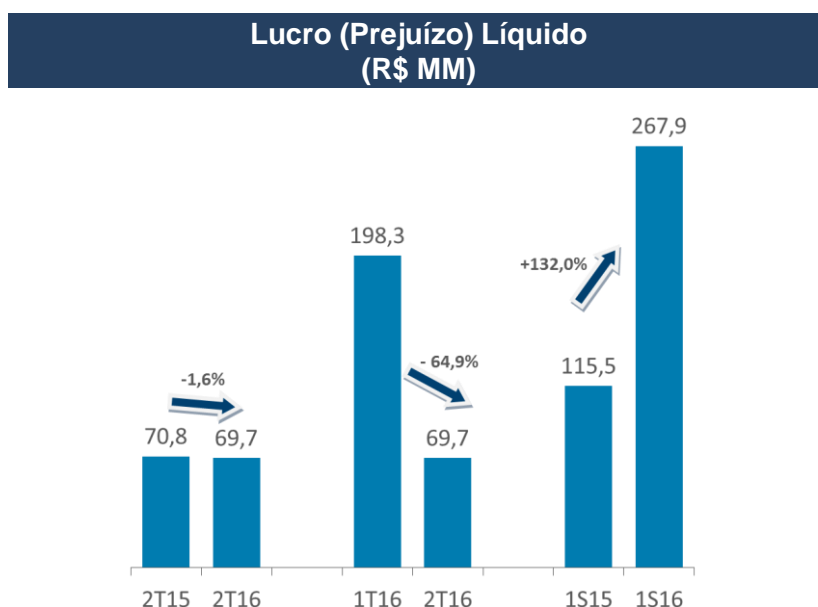
(1) Apresentamos o EBITDA e o EBITDA Ajustado porque a administração acredita que sejam indicadores significativos de desempenho financeiro. O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as IFRS, não representam o fluxo de caixa dos períodos indicados e não deverão ser considerados uma alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional ou como alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez.

(2) O EBITDA e o EBITDA Ajustado correspondem ao lucro líquido do exercício social ou período antes do imposto de renda e contribuição social, do resultado financeiro, das despesas de depreciação e amortização e outros ajustes. "Outros Ajustes" incluem itens tais como: despesas com aquisições e associações, provisões para Plano de Opção de Ações, juros e multas por pagamentos em atraso e outros ajustes sem efeito caixa.

### 6. Lucro (Prejuízo) Líquido

Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	2T16	2T15	Var. 2T16/2T15	1T16	Var. 2T16/1T16
Lucro Líquido consolidado	69,7	70,8	-1,6%	198,3	-64,9%

O nosso lucro líquido consolidado atingiu R\$69,7 milhões no 2T16, apresentando queda de 1,6% a.a. (-64,9% vs. 1T16). Importante lembrar que os resultados do 2T15 e 1T16 tiveram componentes extraordinários, que prejudicam a análise das variações. Enquanto no 2T15 nosso lucro foi afetado positivamente pelo ganho de capital incorrido na venda da Potencial, no valor de R\$45,7 milhões (R\$30,1 milhões líquido de impostos), o resultado do 1T16 foi beneficiado pelo efeito líquido da constituição positiva de imposto de renda e contribuição social diferidos no valor de R\$137,7 milhões, fruto da revisão das bases fiscais de certos intangíveis relativos a transações históricas.



### 7. Amortizações

Amortizações	2T16	2T15	Var. 2T16/2T15	1T16	Var. 2T16/1T16
Amortização de Relacionamento c/ Clientes	26,5	28,1	-5,5%	26,5	0,0%
Amortização Ágio	57,4	52,5	9,3%	58,5	-1,8%
Amortização de Aquisição de Portfólio	15,5	19,5	-20,5%	16,7	-7,1%

Resumo Amortizações	DRE	Benefício Fiscal	Valor 2T16	Imposto	Ajustes Lucro
Amortização de Relacionamento c/ Clientes	Sim	Não	26,5	9,0	17,5
Amortização Ágio	Não	Sim	57,4	19,5	19,5
Amortização de Aquisição de Portfólio	Sim	Sim	15,5	5,3	10,2

Cronograma Amortizações	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Relacionamento com cliente	106,2	104,3	95,8	90,6	53,1	0,8	0,8	0,8	0,5
Rentabilidade Futura - Ágio	230,6	229,0	105,6	5,8	1,0	0,8	0,3	-	-
Portfólio/Intangíveis	59,1	42,0	34,5	16,8	11,6	5,3	2,4	0,9	-

### 8. Investimentos (CAPEX)

Investimentos (R\$ MM)	2T16	2T15	Var. 2T16/2T	1T16	Var. 2T16/1T
Capex em TI	16,6	22,7	-26,7%	18,4	-9,8%
Outros	3,7	1,2	205,9%	8,9	-58,5%
Cessão de Direitos / Exclusividades	0,5	-	N.A.	4,5	-88,3%
<b>TOTAL</b>	<b>20,9</b>	<b>23,9</b>	<b>-12,7%</b>	<b>31,9</b>	<b>-34,5%</b>

Nosso CAPEX em TI atingiu R\$16,6 milhões no 2T16, devido principalmente aos investimentos na nova plataforma e em sistemas de melhoria operacional, enquanto o CAPEX em imobilizado de R\$3,7 milhões reflete principalmente a compra de equipamentos em novas filiais, devido à mudança de 3 coligadas para Barueri e o novo equipamento de processamento de dados na CRC.

Já os R\$0,5 milhões são referentes ao Direito de Exclusividade firmado entre a controlada GA Corretora e a Unimed Fortaleza, garantindo a exclusividade na comercialização pela Corretora, dos planos de assistência à saúde coletivos empresariais e coletivos por adesão. A duração do novo acordo é de 2 anos.

### 9. Estrutura de Capital

Estrutura de Capital (R\$ MM)	2T16	2015	Var. 2T16/2015
Dívida de Curto Prazo	350,1	50,9	587,9%
Dívida de Longo Prazo <sup>(1)</sup>	450,3	732,2	-38,5%
<b>TOTAL</b>	<b>800,4</b>	<b>783,1</b>	<b>2,2%</b>
Disponibilidade <sup>(2)</sup>	333,2	366,4	-9,1%
<b>TOTAL DÍVIDA LÍQUIDA</b>	<b>467,2</b>	<b>416,7</b>	<b>12,1%</b>

(1) Inclui dívida com aquisições.

(2) Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantidor na controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., e nas controladas indiretas Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A. e CRC/Gama, de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS.

Nossa dívida líquida subiu 12,1% quando comparada ao final de 2015 principalmente em função do pagamento de 215,8 milhões de dividendos

### 10. Retorno sobre investimento.

Fechamos o 2T16 com ROIC de 39,6%, mostrando um incremento contra os 38,3% do trimestre anterior. É importante mencionar que os resultados do 3T14 foram impactados positivamente pelo reconhecimento de PIS/COFINS retroativo. Como o ROIC é baseado nos últimos 12 meses, o fato do 3T14 ter sido excluído da base, causou uma redução anual a partir do 3T15.

Retorno sobre Investimento	2T16	1T16	4T15	3T15	2T15
<b>Capital Investido</b>					
Ativo Fixo	2.464.460	2.498.851	2.523.079	2.546.741	2.567.948
Capital de Giro	(53.857)	(116.240)	(143.986)	(106.787)	(74.960)
<b>TOTAL</b>	<b>2.410.603</b>	<b>2.382.611</b>	<b>2.379.093</b>	<b>2.439.954</b>	<b>2.492.988</b>
(-) Intangível Rentabilidade Futura (LBO)	924.767	924.767	924.767	924.766	924.766
(-) Intangível Relacionamento Cliente (LBO)	327.085	346.710	366.335	385.960	405.584
<b>Capital Investido ajustado</b>	<b>1.158.751</b>	<b>1.111.134</b>	<b>1.087.991</b>	<b>1.129.228</b>	<b>1.162.638</b>
<b>NOPAT</b>					
EBITDA ajustado	192.241	188.334	157.266	186.104	166.433
EBIT	137.292	132.239	100.044	130.860	109.308
(+) Amortização	(42.045)	(43.235)	(43.881)	(44.152)	(47.595)
EBIT ajustado	179.337	175.474	143.924	175.012	156.903
(-) Impostos (34%)	(60.975)	(59.661)	(48.934)	(59.504)	(53.347)
<b>NOPAT</b>	<b>118.362</b>	<b>115.813</b>	<b>94.990</b>	<b>115.508</b>	<b>103.556</b>
<b>ROIC (12m)</b>	<b>39,6%</b>	<b>38,3%</b>	<b>37,1%</b>	<b>36,7%</b>	<b>41,9%</b>

Fechamos 2T16 com fluxo de caixa operacional de R\$148,6 milhões, influenciado por uma combinação de eficiência fiscal, ausência sazonal de pagamento de juros sobre dívida e um forte EBITDA. Após CAPEX a geração de caixa atingiu R\$125,6 milhões, nível recorde, refletindo a disciplina no uso do caixa. O fluxo de caixa de financiamento foi diretamente impactado pelo pagamento de dividendos aos acionistas.

A Companhia permanece confiante numa expansão de fluxo de caixa operacional suportado pelo seu crescimento orgânico combinado com melhorias operacionais.

Fluxo de Caixa	2T16	1T16	2015	4T15	3T15	2T15
Lucro ajustado por efeitos não caixa	192.542	195.880	730.413	160.644	216.813	175.045
Capital de Giro	(12.775)	(32.470)	33.971	28.775	9.651	9.500
Juros pagos	-	(43.236)	(70.409)	-	(33.189)	(4.117)
Dividendo recebidos/pagos	(6.617)	-	(12.026)	(3.234)	(6.343)	(2.449)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(24.577)	(23.839)	(111.770)	(38.749)	(34.490)	(23.821)
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>148.573</b>	<b>96.335</b>	<b>570.179</b>	<b>147.436</b>	<b>152.442</b>	<b>154.158</b>
Capex (TI)	(18.095)	(22.608)	(103.654)	(31.795)	(29.660)	(21.299)
PP&E	(4.001)	(9.529)	(14.720)	(4.444)	(2.768)	(1.260)
Intangível (M&A + Portfolio + Acordos)	(901)	(187)	(76.200)	(376)	(60.029)	(15.608)
<b>Fluxo de Caixa Investimentos</b>	<b>(22.997)</b>	<b>(32.324)</b>	<b>(194.574)</b>	<b>(36.615)</b>	<b>(92.457)</b>	<b>(38.167)</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional (-) Capex</b>	<b>125.576</b>	<b>64.011</b>	<b>375.605</b>	<b>110.821</b>	<b>59.985</b>	<b>115.991</b>
<b>Fluxo de Caixa Financiamento</b>	<b>(215.767)</b>	<b>(6.979)</b>	<b>(548.362)</b>	<b>(403.850)</b>	<b>30</b>	<b>(138.540)</b>
<b>Aplicações Financeiras</b>	<b>(116.033)</b>	<b>-</b>	<b>(80.000)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(80.000)</b>
<b>Fluxo de Caixa total</b>	<b>(206.224)</b>	<b>57.032</b>	<b>(252.757)</b>	<b>(293.029)</b>	<b>60.015</b>	<b>(102.549)</b>
<b>Caixa no início do período</b>	<b>342.822</b>	<b>285.790</b>	<b>538.547</b>	<b>578.819</b>	<b>518.804</b>	<b>621.353</b>
<b>Caixa no encerramento do período</b>	<b>136.598</b>	<b>342.822</b>	<b>285.790</b>	<b>285.790</b>	<b>578.819</b>	<b>518.804</b>

### **Afirmações sobre Expectativas Futuras**

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacionais.

### Anexo I – Demonstrações de Resultados – Consolidado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (R\$ MM)	2T16	2T15	Var. 2T16/2T15	1T16	Var. 2T16/1T16
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>472,6</b>	<b>405,7</b>	<b>16,5%</b>	<b>454,8</b>	<b>3,9%</b>
Custos dos Serviços Prestados	(123,6)	(108,6)	13,8%	(114,3)	8,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>348,9</b>	<b>297,1</b>	<b>17,5%</b>	<b>340,5</b>	<b>2,5%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(228,6)</b>	<b>(168,9)</b>	<b>35,4%</b>	<b>(224,7)</b>	<b>1,7%</b>
Despesas Administrativas	(121,2)	(123,1)	-1,5%	(115,3)	5,1%
Despesas Comerciais	(87,7)	(72,5)	20,9%	(80,6)	8,9%
Perdas com créditos incobráveis	(24,6)	(18,1)	36,1%	(30,1)	-18,1%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	4,9	44,8	-89,0%	1,3	292,1%
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>120,3</b>	<b>128,2</b>	<b>-6,1%</b>	<b>115,7</b>	<b>4,0%</b>
Receitas financeiras	33,4	34,3	-2,6%	31,9	4,7%
Despesas financeiras	(41,3)	(37,1)	11,4%	(42,3)	-2,2%
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>112,4</b>	<b>125,4</b>	<b>-10,4%</b>	<b>105,4</b>	<b>6,7%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(42,8)</b>	<b>(54,7)</b>	<b>-21,7%</b>	<b>92,9</b>	<b>N.A.</b>
Corrente	(37,7)	(39,3)	-4,0%	(19,3)	95,7%
Diferido	(5,1)	(15,4)	-67,0%	112,2	-104,5%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>69,7</b>	<b>70,8</b>	<b>-1,6%</b>	<b>198,3</b>	<b>-64,9%</b>
<b>ATRIBUÍVEL A</b>					
Participações dos controladores	66,1	67,2	188,7%	194,1	193,9%
Participações de não controladores	3,6	3,5	16,7%	4,1	14,5%
Participações dos controladores	69,7	70,8	180,1%	198,3	184,6%

### Anexo II – Balanço Patrimonial - Consolidado

ATIVO (R\$ MM)	2T16	2015	Var. 2T16/2015
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	136,6	285,8	-52,2%
Aplicações financeiras	239,2	121,0	97,7%
Créditos a receber de clientes	199,1	148,3	34,2%
Outros ativos	189,2	155,9	21,4%
Outros ativos financeiros	172,3	139,9	23,2%
Outros ativos não financeiros	17,0	16,0	6,2%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>764,1</b>	<b>710,9</b>	<b>7,5%</b>
<b>Não Circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Imposto de renda e contribuição social	233,3	136,8	70,6%
Partes Relacionadas	3,4	3,8	-11,8%
Outros ativos	51,2	59,8	-14,5%
Outros ativos financeiros	40,4	44,7	-9,6%
Outros ativos não financeiros	10,8	15,1	-28,8%
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>287,8</b>	<b>200,4</b>	<b>43,6%</b>
Investimentos	0,3	0,3	0,0%
Imobilizado	76,6	70,3	9,0%
Intangível			
Ágio	1.624,2	1.624,2	0,0%
Outros ativos intangíveis	763,4	828,3	-7,8%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>2.752,3</b>	<b>2.723,5</b>	<b>1,1%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.516,4</b>	<b>3.434,4</b>	<b>2,4%</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)</b>	<b>2T16</b>	<b>2015</b>	<b>Var. 2T16/2015</b>
<b>Circulante</b>			
Debêntures	332,1	22,9	1350,4%
Empréstimos e Financiamentos	0,0	5,8	N.A.
Impostos e contribuições a recolher	36,7	34,1	7,7%
Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	13,1	4,9	169,7%
Prêmios a repassar	134,3	110,0	22,1%
Repasse financeiro a pagar	13,4	13,4	-0,1%
Obrigações com pessoal	48,0	62,6	-23,4%
Antecipações a repassar	57,1	72,9	-21,6%
Partes Relacionadas	0,0	54,0	N.A.
Débitos diversos	139,5	96,3	44,8%
<b>Total do Passivo circulante</b>	<b>774,2</b>	<b>476,8</b>	<b>62,4%</b>
<b>Não Circulante</b>			
Debêntures	219,3	519,0	-57,7%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	6,8	7,0	-2,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	145,6	162,6	-10,4%
Provisão para riscos	51,3	61,9	-17,2%
Opções de ações de participação dos não controladores	217,9	203,4	-32,1%
Débitos diversos	13,2	9,8	-32,1%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>654,0</b>	<b>963,7</b>	<b>-32,1%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	1.525,1	1.537,2	-0,8%
Reservas de capital	131,6	124,6	5,6%
Reservas de Lucro	21,1	182,9	-88,5%
Lucros (Prejuízos) acumulados	260,2	0,0	N.A.
Ajuste de avaliação patrimonial	145,0	145,0	0,0%
<b>Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores</b>	<b>2.083,0</b>	<b>1.989,9</b>	<b>4,7%</b>
Participação dos não controladores no PL das controladas	5,2	4,0	28,3%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.088,2</b>	<b>1.993,9</b>	<b>4,7%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.516,4</b>	<b>3.434,4</b>	<b>2,4%</b>

### Anexo III – Fluxo de Caixa - Consolidado

<b>FLUXO DE CAIXA (R\$ MM)</b>	<b>1S16</b>	<b>1S15</b>	<b>Var. 1S16/1S15</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	217,8	216,7	0,5%
<b>Ajustes</b>	<b>170,6</b>	<b>181,8</b>	<b>-6,2%</b>
Depreciações e amortizações	111,0	109,4	1,5%
Provisão por redução de valor recuperável	(6,1)	4,3	N.A.
Resultado na baixa de ativo imobilizado e intangível	-	0,1	N.A.
Opções outorgadas reconhecidas	7,0	21,7	-67,9%
Despesas financeiras	55,2	44,6	23,8%
Impostos a compensar - PIS/COFINS	-	45,6	N.A.
Resultado da venda da Potencial	-	(46,4)	N.A.
Provisão para riscos	3,5	2,6	33,4%
<b>(Prejuízo) lucro ajustado</b>	<b>388,4</b>	<b>398,5</b>	<b>-2,5%</b>
<b>Origem proveniente das operações</b>	<b>(45,2)</b>	<b>(50,0)</b>	<b>-9,5%</b>
<b>Caixa (usado nas) proveniente das operações</b>	<b>343,2</b>	<b>348,5</b>	<b>-1,5%</b>
Juros pagos sobre debêntures	(43,2)	(37,2)	16,2%
Dividendos pagos para acionistas não controladores	(6,6)	(2,4)	170,2%
Imposto de renda e contribuições social pagos	(48,4)	(38,5)	25,7%
<b>Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais</b>	<b>244,9</b>	<b>270,3</b>	<b>-9,4%</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aplicações no ativo intangível	(41,8)	(50,5)	-17,3%
Aquisição de ativo imobilizado	(13,5)	(7,5)	80,2%
Aumento de aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(116,0)	(80,0)	N.A.
Valor pago na aquisição da Connectmed-CRC e Gama Saúde	-	(7,5)	N.A.
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(171,4)</b>	<b>(145,5)</b>	<b>17,8%</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Valores pagos de empréstimos e financiamentos	(5,8)	(7,7)	-24,7%
Compra de ações em tesouraria	(12,2)	(40,0)	-69,5%
Dividendos pago aos acionistas Qualicorp S/A	(215,8)	(116,3)	85,5%
Valores pagos de debêntures emitidas	(300,0)	-	N.A.
Valores recebidos de debêntures emitidas	311,0	-	N.A.
Aumento de Capital	-	19,5	N.A.
<b>Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(222,7)</b>	<b>(144,5)</b>	<b>54,1%</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(149,2)</b>	<b>(19,7)</b>	<b>655,7%</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>285,8</b>	<b>538,5</b>	<b>-46,9%</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>136,6</b>	<b>518,8</b>	<b>-73,7%</b>